



Margaret Thatcher

1925-2013

Margaret Thatcher é a prova de que a política devia ser entregue às mulheres. Sobretudo a mulheres com um orçamento familiar para gerir e filhos para criar.

Que o mesmo é dizer: mulheres com uma noção básica de que não é boa ideia gastar o que não se tem; e a noção complementar de que a liberdade não existe sem responsabilidade pessoal. Com estas duas ideias, Thatcher foi o segundo gigante político do século XX inglês, depois de Churchill.

Em 1979, quando a senhora chegou ao poder, o mundo era um lugar sombrio: a



POR
**João Pereira
Coutinho**

Professor no Instituto de Estudos Políticos da Universidade Católica Portuguesa

ameaça soviética ainda era uma ameaça; a Europa dava os primeiros passos rumo à fantasia federalista; e a economia do-

méstica estava destroçada e paralisada pelo autoritarismo dos sindicatos.

A tudo isto, Thatcher respondeu com três palavras: liberdade, liberdade e liberdade. A ameaça soviética era para enfrentar e derrotar. A Europa devia ser um espaço de livre comércio, não uma entidade política centralizada. E, internamente, convinha remeter o Estado para o seu modesto papel numa sociedade livre e responsável. O resto, como se costuma dizer, foi história. ■

In «Correio da Manhã», 9 de Abril de 2013